ANO 16.º LISBOA—QUINTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1936 N.º 5039

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EPILOGOS

Espanha, na hora que passa, queima-se em corpo para se salvar em espirito.

■

As tragedias da historia nascem, como o Menino Jesus, em berço humilimo, mas pouco a pouco transformam-se em torrente, campo de batalha e Calvario — quantas vezes...

■

O caminho mais seguro para se chegar a heroi descobre-o cada qual, quando se humilha para ver a vida dos outros, na miseria da sua propria.

■

A felicidade que os outros nos prometem é como as migalhas que caiam da mesa do rico e que Lazaro não podia apanhar.

■

Se todos os individuos que hoje se dizem revolucionarios conseguissem ter a bravura que se atribuem a revolução seria tão facil que os senhores nunca a deixariam fazer pelos servos. Eles se encarregariam disso.

■

Salengro matou-se e junto do seu feretro desfilaram milhares e milhares de pessoas. Entre tanta gente, quantos perceberam que Salengro, internacionalista, foi vitima de Salengro, nacionalista?

■

Os dramas dos homens, como as «toilettes» das mulheres bonitas, necessitam do sol para se exibirem.

■

A dôr que mais profundamente nos fere pode não ser a que mais doi, mas sim a que mais nos diminui no nosso coração.

■

Cada um de nós nasceu para defender uma verdade ou sustentar um erro: os primeiros batem-se nas ruas, os segundos nas vielas.

■

Os grandes homens nem sempre são os melhores. Não será por causa disto que as suas obras são os mudos acusadores das imperfeições da sua vida?

■

A tolerancia é uma virtude melindrosa, tão dificil que os proprios que a praticam mostram nisso alguma intolerancia.

■

Madrid está para os destinos da revolução espanhola como um cavalo, á desfilada, para o equilibrio do cavaleiro.

■

Vencer com uma espada na mão prova destemor, mas triunfar com a pobresa e a palavra demonstra perfeição.

■

Do amor extrai-se o sublime e o ridiculo. Lord Byron, bem entendido na materia, dizia: — Tenho medo de mim, quando me julgo muito amado. O autor da *Child Harold* gastou uma fortuna a conquistar mulheres que outros, de menor preço, eativavam com vagas promessas.

ATINGIU ontem o limite que a idade impõe ao exercicio de funões publicas o sr. comandante Joaquim José de Barros, que durante trinta e sete anos ininterruptamente exerceu o cargo de observador-chefe de serviço do Observatorio Central Meteorologico anexo á Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa.

Não quizeram os funcionarios do Observatorio e os lentes da Faculdade deixar que sem registo passasse tal data. Uma tocante homenagem de simpatia foi prestada ao comandante Joaquim José de Barros por todo o pessoal do Observatorio, tendo á frente o seu director, professor dr. Borges Sequeira. O director da Faculdade de Ciencias, professor dr. Vitor Hugo Duarte de Lemos, foi pessoalmente entregar ao homenageado um oficio onde se reproduzem os honrosissimos termos em que o Conselho Escolar da Faculdade deixou consignada na acta da sua sessão de 23 do corrente, a magoa com que via afastar-se da efectividade de serviço um funcionario considerado como verdadeira autoridade nos dominios da meteorologia.

Durante o longo exercicio do seu cargo o sr. comandante Joaquim José de Barros muitas vezes prestou, por meio de entrevistas e informações, curiosos e autorizados esclarecimentos sôbre incidentes climaticos de interesse geral, que lhe eram solicitados pela Imprensa.

O Diario de Lisboa *associa-se ás justas homenagens que estão sendo prestadas ao sr. comandante Joaquim José de Barros.*

* * *

A FALTA de moedas de meio tostão para os trocos nos carros electricos tem justificado varios alvitres, e mais este que nos é sugerido por um leitor. Nos carros matutinos, destinados aos operarios, paga-se $30 *pela* 1.ª *zona,* $40 *pela* 2.ª *e* 3.ª, *e* $50 *pela* 4.ª *e* 5.ª, *importancias estas que dispensam os referidos trocos, o que tambem aconteceria se nas carreiras ordinarias se pagasse* $50 *pela* 1.ª *zona,* $80 *pela* 2.ª *e* 3.ª, *e* 1$00 *pela* 4.ª *e* 5.ª. *Com esta resolução não perdia a Companhia nem os passageiros, porque se alguns passavam a pagar* $80 *por duas zonas, outros passavam tambem a pagar esta importancia por três*

O alvitre aqui fica. Será aceitavel?

* * *

PARA o banquete de homenagem ao sr. dr. João de Barros—e cujo caracter espiritual e afectivo ontem apontámos, na consagração de um valor moral e intelectual que o Brasil ha um mês tão significativamente acarinhou—a inscrição está aberta nas livrarias Bertrand, Aillaud e Lelo, Portugalia e no Diario de Lisboa.

Nas inscrições encontram-se já nomes dos mais representativos das letras e da mentalidade portuguesa.

O DR. Alfredo Elviro dos Santos, monsenhor Elviro, *era um dos sacerdotes mais respeitados e cultos do clero do Patriarcado, um espirito culto e erudito, uma alma bem formada, tolerante e de moralissimo porte. Vindo do arcebispado de Braga, onde foi secretario de D. João Crisostomo o dr. Elviro dos Santos, passou a prior de Rana, e depois de Santa Engracia, onde esteve quasi meio seculo, e de cuja paroquia, pelo estado de saude, resignou o priorado. A sua obra mutualista, piedosa e generosa foi grande. Fundou hospicios, montepios, irmandades; até o fim da vida acompanhou a actividade das instituições pelas quais trabalhou.*

Na area larga da sua freguesia, pela Graça, Mirante, Santa Clara, Santa Apolonia, Sapadores, Caminhos de Ferro, Alfama de cima, o padre Elviro dos Santos era estimado; o venerando prior de Santa Engracia, que morreu com 80 *anos, casou muita gente do povo, e foi ele proprio que lhes baptizou filhos—e netos. Tinha sempre um obolo disponivel, o bom sacerdote, que evocamos com saudade.*

O seu funeral realizou-se hoje de Santa Engracia para os Prazeres.

* * *

ENGENHEIROS italianos estão arrancando das montanhas de Carrara um bloco colossal, que pezará nada menos de cem milhões de quilos. Esta obra, pela dificuldade e pela raridade, reune um numero grande de tecnicos apostados a vencer na empresa, quer do arranque quer do transporte. Nunca se conseguiu um bloco de marmore puro desta natureza.

A que se destina? A uma estatua de Mussolini? Não é de crer, observam certos jornais franceses, dada a modestia conhecida do Duce. A um monumento á Italia moderna e engrandecida? Talvez.

* * *

NOS ultimos dias piorou bastante dos seus padecimentos, encontrando-se em estado grave, o sr. dr. Joaquim Pedro Martins, ilustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa. A sua casa têm ido informar-se dezenas de amigos e colegas, e grande numero de alunos de todas as classes da Universidade. E' seu medico assistente o ilustre professor sr. dr. Pulido Valente.

* * *

PELA falta de espaço com que lutamos não publicamos hoje, a-pesar-de composta a habitual Pagina de Quinta-Feira, de Norberto de Araujo, e que se intitula Ramalho e Rafael.

* * *

PARTIU hoje no rapido *para o Porto o sr. dr. Joaquim Manso que, ás* 21 *horas e meia, deve fazer, no Ateneu Comercial, a sua anunciada conferencia sôbre* Ramalho Ortigão e a Descoberta da Europa.

TEATROS E CINEMAS

Homenagem a Maria Matos

Em homenagem á ilustre actriz Maria Matos, e festejando a 15.ª representação da sua peça «A tia Engracia», realiza-se amanhã, sexta-feira, no teatro Avenida uma festa promovida por uma comissão de autores teatrais de que fazem parte os srs.: Felix Bermudes, dr. Ramada Curto, Lino Ferreira, Alberto Barbosa, dr. Ascensão Barbosa, dr. José Galhardo, capitão Abreu e Sousa, Luiz Galhardo e Fernando Santos, os quais fizeram distribuir o seguinte manifesto:

«Maria Matos, a artista perfeita, que, tão soberanamente, domina as situações de comedia como os lances de emoção; a actriz consumada que se desdobra em eximia encenadora, quiz apresentar-nos mais uma faceta do seu maleavel talento. A sua comedia «A tia Engracia», critica subtil de caracteres, dialogada com a mais fina ironia, ampliou a individualidade de Maria Matos.

A actriz genial, a ensaiadora, a directora-artistica provou-nos que era capaz de acrescentar a esses predicados o titulo de autora.

Cumpre-nos a nós, que a precedemos na carreira, recebermo-la na nossa falange com toda a dignidade que merece tão excelsa figura do teatro português.

E' neste intuito que os autores signatarios têm a honra de convidar v. ex.ª a assistir á justa homenagem que vai ser prestada a Maria Matos, por ocasião da 15.ª recita da comedia «A tia Engracia», amanhã, sexta-feira, 27, no teatro Avenida.

Teatro do Gimnasio

A nova Companhia Portuguesa de Comedia é composta pelos artistas (por ordem alfabetica) Alda de Sousa, Auzenda de Oliveira, Maria Emilia Castelo Branco, Sofia Santos, Acacio de Sá (contra-regra), Adriano de Mendonça (ponto), Aurélio Ribeiro, Bettencourt Ataíde, Constantino de Carvalho, Carlos Viana (director de cena), João Lopes, José Alves, José Azambuja, José Vitor, Pereira Saraiva e Silva Pinto, secretario.

A comedia de abertura foi entregue na Comissão de Censura do ministerio do Interior. Os ensaios começam brevemente. O teatro deve abrir nos primeiros dias de dezembro. Foi aceita a peça do aplaudido escritor Pedro Bandeira, intitulada «Os Barbadinhos». Dois conhecidos homens de teatro estão a escrever a revista para a quadra do Carnaval. No proximo mês haverá interessantes «matinées», de colaboração com o comercio.

"A Ribeirinha", no Teatro Nacional

A critica, consagrou mais uma vez a celebre peça historica «A Ribeirinha», que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro repôs, após 15 anos de quasi esquecimento.

E outra coisa não era de esperar, já pela magnificencia e deslumbramento da sua montagem, já pela maneira brilhante como a interpretaram todos os componentes da casa de Garrett.

A peça, que continua a registar grandes enchentes, repete-se até domingo.

Na sexta-feira, dia 4 de dezembro, sobe á cena «La Risa», celebre peça dos gloriosos dramaturgos irmãos Quintero, que Virginia Vitorino, um dos mais vibrantes e lucidos talentos da nova geração traduziu para português com o sugestivo titulo de «Quanta vez a gente ri...».

Estamos certos, pois, que o publico não faltará a estes dois magnificos espectaculos, apreciador como é de bom teatro.

Atrás do reposteiro

O ilustre actor Nascimento Fernandes, que se encontra de luto pelo falecimento de sua irmã, diz-nos que não tem nenhum fundamento o boato posto a circular sobre a sua entrada para o elenco, em formação, da companhia que irá actuar no Maria Vitoria.

— Começam amanhã, no Apolo, os ensaios dos artistas que, neste teatro, vão interpretar a revista «Maria Rita».

— Realiza-se amanhã com «A Papirusa», no Trindade, a récita de homenagem á Escola-Oficina n.º 1, estando marcada para a proxima semana, a reposição, neste teatro, da peça «Rosario», do repertorio de Palmira Bastos.

— A estreia do sainete «Bocage», pela companhia Maria das Neves, em Lisboa, só se fará depois do seu regresso do Porto, onde estreia, no Rivoli, no dia 4 de dezembro, com a revista «Milho-Rei».

— Os «Tubos Néon» que com as suas variegadas côres, têm sido admirados por todo o publico no encantador e expressivo bailado de Francis com Ruth: «Ritmos luminosos», — uma das maravilhas da fantasia «A minha terra», no Coliseu — são empregados, pela primeira vez entre nós, em cenario e constituem trabalho da Electro-Reclamo, L.da.

—Maria Paula vai, decididamente abraçar a carreira teatral, devendo estrear-se numa revista, interpretando alguns dos seus numeros e, talvez, uma chefe de quadro.

—Um dos grandes motivos de admiração das pessoas que têm tido a alegria de ver «A minha terra» no Coliseu, é o maravilhoso cenario do artistico bailado de Francis, «Ritmos luminosos» em que, pela primeira vez se empregaram Tubos Néon de varias côres, que fazem um efeito surpreendente e marcadamente original.

— Encontra-se internada no Instituto Camara Pestana a querida e popular actriz Maria Cristina, que felizmente está melhor.

— Por motivos de caracter artistico, adiou a sua partida para Paris, o artista português Artur Duarte que vai trabalhar como assistente da nova empresa produtora de filmes «Trianon-Film», efectuando, pouco depois da sua chegada áquela cidade, o seu casamento com a artista vienense M.elle Charlotte Witmann, actualmente entre nós.

—Depois das actuais representações, no Trindade, da comedia «A Papirusa», far-se-á uma pequena serie de espectaculos com a peça de grande sucesso, «Rosario» verdadeira joia teatral que figura no repertorio da grande actriz Palmira Bastos.

—E' agora uma nota alácre e garrida da capital, o reclamo vivo que o Variedades está fazendo á sua revista «Arre, burro!» fixado no numero de Beatriz Costa na «Saloia de Fanhões».

—Partiu para o Porto, a fim de preparar a futura temporada no Sá da Bandeira, da companhia que está actuando no Variedades e que ali se estreia com a revista «Arre, burro!», o empresario Antonio de Macedo.

"A Grande Ofensiva", no Odeon e Palacio

O Odeon e o Palacio deram-nos ontem um vibrante filme de guerra, «A grande ofensiva», evocação od grande drama em plena trincheira, com absoluto realismo, cruel e sem transigencias piegas, apenas com a intervenção duma mulher, June Lang, e com actores da categoria de Warner Baxter, Frederich March e Lionel Barrymore. A realização, de Howard Hawks, é realmente magnifica, e o assunto eternamente merecedor de ser recordado, especialmente por aqueles que se esqueceram dos horrores da guerra.

Completando o programa exibe-se em ambos os cinemas uma comédia que serve para exibir as grandes possibilidades de Jane Wilthers, a pequena actriz que, sem a simpatia de Shirley Temple, quasi a excede em faculdades histrionicas.—*R.*

Actualidades

Vindo dos Açôres, onde esteve durante algum tempo a dirigir as filmagens dos exteriores do novo filme português «A canção da terra», chegou ante-ontem a Lisboa, a bordo do «Lima» o sr. Jorge Brum do Canto.

— Chega brevemente a Lisboa o dr. Rurt Flateau, director da Iberica-Film de Barcelona e socio da Trianon-Film, de Paris, que vem tratar de uma colaboração cinematografica franco-portuguesa.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A Ribeyrinha».
Trindade—A's 21 e 45.—«A Papirusa».
Avenida—A's 21 e 45—«A tia Engracia»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes.—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Endereços telegraficos abreviados

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos acaba de publicar um folheto ilustrado de propaganda sôbre endereços telegraficos abreviados, e disposições que regulam o registo, pelo qual se verifica que tais registos sofreram uma consideravel redução.

Foram assim atendidas as reclamações que ha muito tempo vinham fazendo junto daquela administração Geral as associações comerciais e industriais do país.

As novas tarifas já estão em vigor, devendo os registos para 1937 serem feitos durante todo o mês de dezembro. A Direcção dos Serviços de Exploração da Administração Geral dos Correios e Telegrafos enviará gratuitamente ás entidades comerciais e industriais, que lhe requisitaram, o folheto de propaganda com as instruções e taxas para o novo regime de endereços telegraficos abreviados.

Correio aereo

Aterrou hoje em Alverca, vindo de Tanger, na sua viagem habitual, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e correio da Europa, de Marrocos, da Africa Ocidental Francesa, da America do Sul e de outras procedencias.

O avião parte no proximo sabado.

Café Luso

Hoje grandioso programa de fados, pelos apreciados artistas Deonilde Gouveia, José Vieira, Alberto Ribeiro e Carlos Lourenço, nos seus magnificos tangos e fados. Ir ao Café Luso, é ter a certeza antecipada, que se vai a um Café de maxima ordem e bem estar. O Café Luso não se confunde, no seu genero.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — O ANJO DO FAROL com Shirley Temple — Dormitório de Raparigas com Simone Simon — A's 21 e 30

S. LUIZ — A Secretária do meu marido com Mirna Loy, Clark Gable e Jean Harlow — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — 2.ª Semana — O Castelo na Flandres comedia musical com Marta Eggerth — Metal do Ceu — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2253 — INFAMIA com Olga Tschechowa, Maria Andergast e Peter Petersen — A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — Telef. 2 6233 — A GRANDE OFENSIVA Um super-filme de guerra com Fredric March, Warner Baxter e Lionel Barrymore — A Pequena Irlandêsa com a nova estrela de 9 anos Jane Withers

PARIS — Tel. 2 8777 — Sob duas bandeiras — O Principe Incognito — A's 21 e 15

CAPITOLIO — Mil Mentiras — Cardial Richelieu — A's 21 e 15 horas

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21 — O Pequeno Lord — Diz-me por musica

JARDIM CINEMA — O Trevo de 4 Folhas — BOZAMBO — A's 20.45. — Tel. 4 3160

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — O Pequeno Lord — Um casamento inglês

ROYAL — Telef. 45037 — As 21 — O Filho de King-Kong — A Flecha de Prata

BOLSA DE LISBOA

26 de novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936	968$00	—	—
» 4 0|0 1934	989$00	—	990$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.036$00	1.035$00	1.036$00
» 4 3|4 1934	1.159$00	1.159$00	1.160$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.095$00	1.094$00	1.097$00
Consolidação 6 1|2 0|0 1930	507$00	507$00	508$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.795$00	1.792$00	1.798$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.810$00	1.800$00	1.8[illegible]5$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	185$00	184$00	185$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	460$00	458$00	465$00
Espirito Santo port.	680$00	670$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	—	390$00
Portugal, portador	1.145$00	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	208$00	213$00
Nacional	—	—	770$00
Sagres	—	1.100$00	1.170$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	68$00	—
» » privilegiadas	—	17$00	18$00
Aguas de Lisboa, port.	—	240$00	250$00
Cerveja Estrela	385$00	385$00	388$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	20$30	20$25	20$30
Gaz e Electricidade	317$00	316$50	317$50
Portugal e Colonias	55$50	55$50	55$80
Navegação	85$00	84$50	85$00
Portuguêsa de Pesca	—	282$00	290$00
» de Tabacos	406$00	405$00	407$00
Tabacos de Portugal	—	380$00	388$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	385$50	385$00	386$00
Busi — 1.ª Emissão	46$50	46$50	46$80
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	465$00	470$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	360$00	365$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S.	—	91$00	—
» 7 0|0	108$50	108$50	109$00
União Elect. Port. 7 1|2 0|0	117$50	117$00	117$50
Busi 9 0|0	118$00	118$00	118$50
» 6 1|2 0|0	111$00	110$50	111$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$45,7	22$49,8
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$03,1	9$04,7
Madrid	1$91,3	1$91,6
Amsterdam	12$18,4	12$20,7
Bruxelas	3$79,7	3$80,4
Roma	1$18,2	1$18,4
Zurich	5$16,1	5$17,0
Praga	$79,5	$79,6
Rio de Janeiro	1$31,8	1$32,0
Libra ouro	—	—

Um comilão afamado,
Todo elle barriga e orelhas,
Ficou mais que empanturrado,
Jantando em CASA DAS VELHAS!

AVENIDA

HOJE — A's 9,45 horas

MAIS UMA GRANDE NOITE COM A COMEDIA DE MARIA MATOS

A TIA ENGRACIA

Amanhã — *Récita da moda e de homenagem a*

MARIA MATOS

autora de

A TIA ENGRACIA

ALERTA!

Muita atenção para a sensacional e

Grande Revista de Lisboa

ARRE, BURRO!

E' a unica e a melhor dos ultimos tempos e representa-se, em duas sessões, com

BEATRIZ COSTA

NO **VARIEDADES**

ULTIMA SEMANA

NO

TRINDADE

da alta comedia consagradissima

A PAPIRUSA

HOJE — A's 9,45 h.

A seguir: A célebre peça em 3 actos

ROSARIO

do repertorio de PALMIRA BASTOS

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Margarida de Almeida Artagão, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Maria da Madre de Deus de Almeida Napoles de Carvalho, D. Carlota de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), D. Mariana Vitoria Duarte Pinto, D. Herminia Sepulveda, D. Antonia Burnay e D. Esperança Maria Pedroso da Costa.

A CARIDADE

«Chá mah-jong»

Foi recebida com verdadeiro interesse no meio mundano a noticia que demos que no dia 3 de dezembro se realizará um «chá mah-jong» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da obra de Asistencia aos Pobres Doentes, iniciativa da sr.a D. Laura Palha Infante de La Cerda, a qual se efectuará nos magnificos salões do Club Tauromaquico, postos gentilmente pela direcção á disposição da mesma comissão.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Manuel Augusto Pereira.

—Com toda a felicidade foi operada na clinica do dr. Azevedo Neves, a distinta actriz Albertina de Oliveira, cujo estado é muito satisfatorio.

Charcuterie Française

Lagostas da Ericeira, recebidas diariamente. Vivas, quilo 20$00. Cosidas, quilo 22$00. Recebemos encomendas. Banquetes e serviços a domicilio. Telef. 2 7683—R. Carmo, 25.

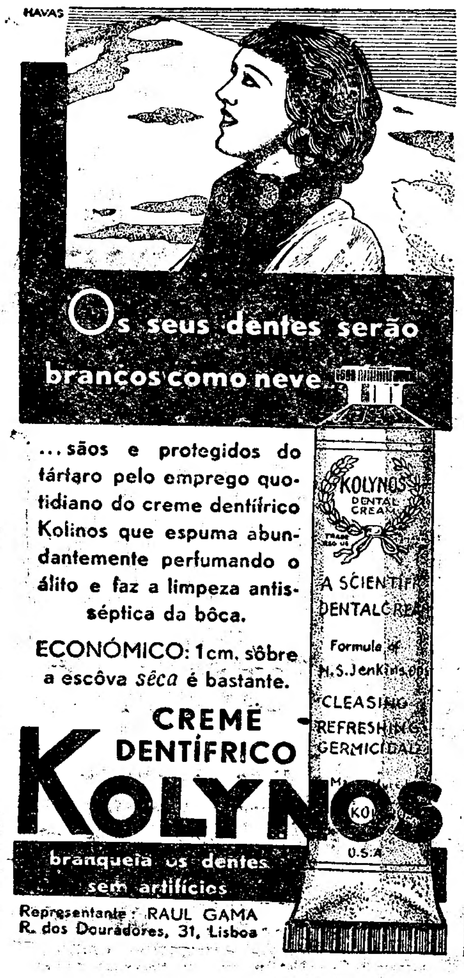
Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

A La Colonia Española

Favor pedir preços para trasladar-se a España em automoveis de 4 e 6 lugares, desconto 50 0|0.

GARAGE ALVAREZ — Tel. 126 — Estoril
MONTE ESTORIL



COM CHAVE FALSA

Os gatunos entraram num estabelecimento da rua da Conceição

Ha muito que não se registavam roubos por meio de arrombamento e chave falsa, como está acontecendo ha um mês a esta parte. Esta madrugada foi vitima de um roubo audacioso a agencia «Eva», da rua da Conceição, 147. Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, no referido estabelecimento, por uma porta ondulada que deita para uma porta de escada, por onde entra e sai o pessoal. Uma vez dentro do estabelecimento, afastaram um sofre que se encontrava encostado á parede e colocano em posição obliqua. Depois, servindo-se de qualquer instrumento apropriado, fizeram um buraco nas costas do cofre, de molde a poderem retirar o dinheiro que lá existia dentro dum envelope, na importancia de 11 contos e noventa centavos, e mais 4.000$00. Em seguida, tiraram da gaveta do balcão dinheiro e selos de 100$00 e 50$00. Até agora está apurado que o furto atinge a importancia de 20 contos.

O chefe Pereira dos Santos e os agentes Catela e Mario Silva estiveram no local do roubo a colher elementos para a investigação.

Na noite de 28 para 29 do mês findo, os gatunos entraram nos escritorios da casa Sommer & Comandita, da rua Cais de Santarem, 64, 1.º, onde praticaram um arrombamento do cofre desta casa pelo mesmo processo.

Os investigadores estão convencidos de que um dos autores do furto deve ser o francês Dénige, que ha meses se evadiu do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, onde se encontrava sob prisão, por ser autor do furto da ourivesaria Lory. Estes dois arrombamentos de cofres foram feitos precisamente em circunstancias identicas.

Foram colhidas varias impressões digitais encontradas no cofre, pelo pessoal do Posto Antropometrico.

Os gatunos não levaram vales de correio que existiam dentro do cofre para a respectiva cobrança, talvez para se não denunciarem.

Ensino primario

Nos termos do decreto publicado sôbre o ensino primario, o sr. ministro da Educação Nacional escolheu para adjuntos do respectivo director geral os srs. professores Antonio Martins Leal Junior, inspector dos serviços de disciplina, e Manuel Carmona, sub-inspector do distrito escolar de Braga.

Casa das Beiras

Está definitivamente marcado para o proximo domingo, 29, ás 13 horas, o almôço de homenagem ao sr. coronel Lopes Mateus, oferecido pelos seus antigos colegas do Conselho Regional e a que podem concorrer todos os socios da Casa das Beiras. A inscrição encerra-se no dia 27.

Cheque roubado

Foi hoje roubado o cheque n.º 118.055 da Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia de Esc. 11.000$00 passado pela firma Filipe Borges L.da

Avisam-se todas as casas bancarias e particulares para o não descontarem.

DE LUTO

Carlos Augusto de Carvalho

Realizou-se hoje o funeral do sr. Carlos Augusto de Carvalho, chefe geral reformado das oficinas tipograficas da Imprensa Nacional, onde foi funcionario superior, respeitado sempre, durante mais de meio seculo. Morreu com 84 anos «Mestre Carvalho», que em todos os que foram seus subordinados deixou um amigo da sua memoria. O seu funeral foi concorrido por velhos funcionarios, ainda de todo não esquecidos das virtudes pessoais e tecnicas do antigo artista e orientador.

Missa por alma dos Inconfidentes brasileiros

Na capela das Oficinas de S. José foram hoje celebradas solenes exequias em sufragio dos Inconfidentes brasileiros, cujas urnas se encontram na referida capela aguardando transporte para o Brasil. Foi rezada missa de «requiem», acompanhada pelos alunos da escola de canto das Oficinas de S. José, e á cerimonia assistiram, além do sr. embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge, e dr. Augusto de Lima Junior, delegado do Governo brasileiro, secretarios da embaixada e pessoal do consulado, e numerosos elementos da colonia brasileira.

Comercio de arroz e bacalhau

Os armazenistas de mercearias de Lisboa, com delegados da provincia, cumprimentaram os presidentes do Gremio dos Importadores de Bacalhau e Arroz, e as respectivas comissões reguladoras, tendo-se tambem avistado com o sr. Higino Queiroz, chefe do gabinete do sr. ministro do Comercio e Industria, a quem pediram o cumprimento do decreto que regula o comercio do bacalhau, e que seja adoptada para o arroz a mesma disposição, no que se refere á venda minima de 50 unidades de cada vez.

Desaparecido

José Maria Serrano, de 22 anos, segundo sargento de Caçadores 5, ausentou-se no dia 27 de outubro.

Sua mãi, D. Albertina Serrano, pede o favor de lhe comunicarem para a sua residencia, rua Luiz Derouet, 20, 1.º, Lisboa, quaisquer noticias sobre ele.

Associação de Jardins-escolas João de Deus

Na secretaria do Museu João de Deus, na avenida Alvares Cabral, á Estrela, está aberta a matricula todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, para o novo curso do Metodo de João de Deus (leitura e escrita), devendo iniciar-se no proximo dia 2 de dezembro.

"Defesa do Imperio„

Realiza hoje, pelas 21 horas, na Emissora Nacional, uma palestra dêste ciclo, patrocinado pela revista «Defesa Nacional», o capitão-aviador Humberto Delgado. Intitula-se a palestra «Primeiras impressões da Legião Portuguesa».

ESTORIL

Aluga-se, completamente mobilado chalet a 200 m. da est. cam. ferro, dentro do Parque do Estoril, na rua Mello e Sousa. Tem 16 divisões, com 3 modernas casas de banho. IInformam na Empresa Electrica.

CONFERENCIAS

Gremio Alentejano

Tendo sido adiada para janeiro a conferencia do sr. dr. José Joaquim Frasquilho, no dia 28, pelas 21 horas, o sr. dr. Amado de Aguilar efectua no Gremio Alentejano uma conferencia sob o tema «O Alentejo na colaboração interna».

Para admissão a esta conferencia entregam-se cartões na secretaria do Gremio.

Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras

E' hoje, ás 21 e 30 que, sob a presidencia do sr. ministro da Educação Nacional, se realiza neste Instituto a anunciada conferencia do professor da Universidade de Florença, dr. Alessandro Pavolini.

O conferente, professor e publicista notavel, falará sobre «Organização Corporativa na Italia». A esta conferencia foram tambem convidados a assistir alguns membros do governo. A entrada é feita pela rua do Quelhas, 6-A.

«Uriel da Costa»

O sr. Castelo Branco Chaves realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, na rua Luiz Derouet, uma conferencia sobre «Uriel da Costa». A entrada é livre.

«Le arti e El Fascismo

O escritor italiano Alessandro Pavolini realiza no proximo dia 30, uma conferencia, no Secretariado da Propaganda Nacional, sob o tema: «Le Arti e Il Fascismo».

A Minha Terra prossegue a sua triuntal carreira no Coliseu.

Todas as noites, em sessões

Por fartamente justificada, tornou-se corrente a opinião de que nunca entre nós se viu espectaculo tão deslumbrante como a fantasia popular «A minha terra». E o publico não se cansa de o vêr. E' um espectaculo que enche os sentidos de encanto e a alma de alegria. Quem quizer passar as horas mais agradaveis que Lisboa proporciona, vá até ao Coliseu. Ha duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45. E' o nosso melhor e mais barato espectaculo.

Comboio de excursão a Evora ou a Estremoz e Vila Viçosa, no domingo, 29, organizado pela C. P.

Visitar Evora ou Estremoz e Vila Viçosa num dia é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo, 29, num comboio especial que partirá da estação do T. do Paço ás 7 horas, chegando a Evora ás 10,07, a Estremoz ás 11 e 56 e a Vila Viçosa, ás 12 e 21. Regresso de Vila Viçosa ás 16 e 12. Chegada a Estremoz ás 16 e 38, partida ás 19 e 55. Partida de Evora ás 21 e 40. Chegada a Lisboa ás 0,42.

Os bilhetes são tambem válidos para embarcar e desembarcar em Pinhal Novo, Casa Branca, Azaruja e Ameixial.

Preços: Para Evora, 20$00 em 3.a classe; 27$00 em 2.a classe. Para Estremoz e Vila Viçosa: 30$00 em 3.a classe; 40$00 em 2.a classe.

Evora é a cidade da arte e da tradição. Estremoz, uma das mais pitorescas do Alentejo, e Vila Viçosa, com o seu historico palacio ducal e Panteão, é um dos mais notaveis pontos turisticos do País.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

Vamos lêr!

POR 1$20

Uma revista internacional em lingua portuguesa!—84 paginas em rotogravura e côres—Lindas fotografias—Paginação artistica e moderna—Assuntos transcendentes e oportunos—Panorama mundial—Problemas sociais —Historia—Ciencia—Arte—Literatura — Natureza — Humorismo — Recreio — Modas—Cinema—Radio—Sports—Etc.

Preço do exemplar em todo o país:

Esc. 1$20

A' venda nas tabacarias e casas de publicações, e na Delegação d'«A Noite», P. dos Restauradores, 13, 3.º—Porta n.º 71—Lisboa.

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854	Telef. 2 7200

Ourivesaria e Joalharia Barbosa, Esteves & C.a

293 — Rua da Prata — 295

Joias, ouro, pratas artisticas e relogios das melhores marcas, grande sortido, compram, vendem e trocam aos melhores preços do mercado, mesmo empenhados. Se tiver qualquer transacção deste genero a fazer, aconselhamos que visite esta acreditada casa.

Fim de Ano da Ilha da Madeira

E' o 1.º Premio do Concurso do Natal dos cigarros

White Horse

Compre um maço White Horse, e peça o plano do

2.º CONCURSO WHITE HORSE

em qualquer tabacaria

O MOMENTO INTERNACIONAL

Realizou-se na baía de Napoles uma revista naval em honra do Regente Horthy

NAPOLES, 26.— Realizou-se, em honra do Regente Horthy, a mais importante revista de forças navais desde a Guerra. Mais de 100 navios de guerra tomaram parte nela. O Rei e o Regente, acompanhados da Regente, chegaram ás 10 horas, no meio das salvas atroadoras dos barcos e dos fortes. Todas as forças da guarnição e 120.000 fascistas formavam alas. O Duce veio de Roma, de avião e foi para bordo do «Zara», onde mais tarde o Rei e o Regente chegaram depois de terem passado por 51 submarinos e 12 contra-torpedeiros.

O «Zara» deslocou-se então, e com ele a esquadra que se veio encontrar com a 2.ª. Estavam assim reunidas as unidades mais modernas e mais poderosas da Marinha de Guerra italiana. A Regente e as damas da côrte assistiram á revista de bordo do «Aurora», iate de Mussolini.—(Havas).

Um banquete no Quirinal

ROMA, 26.—Em honra do regente Horthy houve ontem á noite um banquete no Quirinal. O rei tinha á sua direita a esposa do regente, e a rainha tinha á sua direita o regente.

Mussolini, Daranyi, todos os ministros italianos, sequito de Horthy, e as mais altas individualidades militares e da Côrte italiana assistiram ao banquete. O numero de convivas foi de 138.

No fim do banquete S. Majestade Vitor Manuel brindou pelo regente. Exprimiu a sua alegria e a da nação italiana em ter podido, por ocasião desta visita, exprimir ao «digno depositario da Corôa antiga e gloriosa» os sentimentos da Italia e manifestar a calorosa amizade «por um povo que une ás nobres tradições de grandeza civil, os dons insignes do valor cavalheiresco».

«O governo de V. A. Serenissima e o nosso governo traduziram, concluiu o rei, estes sentimentos em confiante colaboração. Continuarão pois seguros de juntar aos frutos já colhidos novos resultados uteis, não sómente para a felicidade dos nossos povos, mas tambem para a causa da Paz entre as nações da Europa».

O regente Horthy respondeu dizendo da gratidão e da comoção que o acolhimento de S. M. e do povo italiano lhe tinham provocado. Disse que era o interprete dos sentimentos de ardente amizade e sincera admiração que á Hungria inspiram «a gloriosa pessoa de V. M.» e a «nobre nação italiana». «A laboriosa actividade e heroismo da nação italiana sob o glorioso reinado de V. M. e a alta direcção do Duce foram recentemente coroados pela criação dum grande imperio colonial e aproveito a ocasião, disse Horthy, para apresentar a V. M. as mais calorosas felicitações do governo e do povo hungaros. Saudo na augusta pessoa de V. M. o continuador das mais belas tradições da Roma antiga que levou ás nações afastadas os beneficios da Cultura e da Civilização».

Concluindo, o regente disse ainda: «A nação hungara sabe bem que a Italia deseja continuar a sua pacifica obra de reconstrução e justiça. A Hungria partilha desses sentimentos e a analogia de aspirações é para mim o penhor de que as nossas duas nações, inspiradas por esse alto ideal, poderão de futuro tambem unir os seus esforços na defesa dos nobres principios da Paz baseados na Justiça a que as duas nações estão solidamente ligadas. Brindo assim á saude de V. Majestade Real e Imperial, de S. Majestade a Rainha e Imperatriz, da Augusta Familia Real e Imperial, á prosperidade sempre maior duma nação fraternalmente amiga.—(Havas).

Um acôrdo italo-japonês

TOQUIO, 26.—O «Asahi» afirma que o ministro dos Estrangeiros, Arita, deu instruções ao embaixador niponico em Roma para concluir um acôrdo italo-japonês anti-comunista, visto terem chegado a um entendimento, em principio, as negociações prévias entre os dois governos. Por outro lado o governo japonês tenciona reconhecer de facto o imperio italiano da Etiopia, fazendo reciprocamente a Italia o reconhecimento do Manchukuo.—(Havas).

Comentarios ao acôrdo germano-japonês

PARIS, 26. — Os jornais comentam vivamente o acôrdo germano-niponico.

«Acto de inepcia insigne—denomina-o o «Petit Parisien». Se se tivesse querido consolidar o Comunismo num país onde esta doutrina tivesse já entrado, não se teria feito melhor. Ninguem se deixará enganar».

O «Ami du Peuple» declara: «O regime dos países estrangeiros pouco nos importa. Temos bastante com que nos ocupar com o nosso».

O «Echo de Paris» diz: «Suspeita-se que o acôrdo tenha a completá-lo disposições secretas. A Alemanha equipararia—diz o mesmo jornal—o exercito niponico e como os dois países são os que praticam a invasão dos mercados estrangeiros a baixos preços, ter-se-iam entendido para não se fazerem concorrencia mortal. Dêste modo, ter-se-iam atribuido reciprocamente zonas de penetração nas Indias Holandesas, o que na «city» provocou agitação. O nosso desfalecimento em 7 de março aniquilou a resistencia dos nossos amigos em Toquio e deu á Alemanha a decisão japonesa».

A «Oeuvre» diz que o que mais impresionou, sobretudo Londres, é a existencia dum protocolo secreto anexo, visando á partilha de influencias nas Indias holandesas. «Do lado russo—diz o jornal, mais adiante—mostram-se todos calmos, porque se entende ali que nem Berlim, nem Toquio estão, presentemente, em estado de atacar a Russia. Moscou, vê, porém, que o tratado mostra que a situação geral se agravou».

No «Figaro», d'Ormesson declara que a «ligação germano-niponica não só é um golpe directo contra a U. R. S. S., mas tambem um golpe para o Imperio britanico. O acôrdo terá consideraveis efeitos nos Estados Unidos e servirá para apertar os laços que ligam os dois grandes povos anglo-saxões. E desta forma os problemas que nos agitam vão-se estendendo ao mundo inteiro. E não é mau que assim seja—conclui o «Figaro»— pois o que perde o equilibrio europeu ganha-o o equilibrio da terra».—(Havas).

A atitude da Gran Bretanha

LONDRES, 26. — A assinatura e publicação do pacto germano-niponico criou desfavoravel impressão em Londres, onde o novo instrumento se considera um elemento de perturbação numa atmosfera já perturbada.

O «Times» declara: «Por muito inconvenientes e despreziveis que sejam as actividades do Komintern, a formação pela Alemanha e pelo Japão dum bloco anti-comunista é lamentavel e desnecessaria. A Grã-Bretanha, a despeito da tentativa representada pela escolha de von Ribbentrop para assinar o Pacto, certamente saberá conservar-se desligada duma causa que nada tem que ver com os seus destinos».

O «Times» prevê que a infiltração do Japão no sentido do sul, na China, vai acelerar-se com o pacto que deminui «grandemente as apreensões niponicas com respeito á fronteira manchu». Quanto ao resto é de recear, diz, que a persistente e indesculpavel campanha alemã contra a alegada bolchevização da Checoslovaquia se venha a revelar fruto pouco agradavel.

O «Morning Post» declara que o pacto representa o primeiro fruto da Guerra Santa contra o comunismo, proclamada por Hitler em Nuremberg. E' tambem claro que esta Guerra Santa foi declarada com o unico objectivo de levar a bom termo as aspirações nacionais da Alemanha. Hitler não tem a menor razão para recear qualquer ameaça comunista contra a integridade politica do seu país, cuja politica secreta tem capacidade para tratar com tudo e com todos pelos seus proprios esforços, sem necessidade de auxilios. Tambem ninguem acreditará em mera e desinteressada filantropia, e tambem ninguem lhe atribuirá o intuito de salvar da perdição as almas politicas dos outros».

O «Daily Telegraph» declara que a esperança de se constituir uma frente unica contra o bolchevismo não se realizará enquanto as nações pacificas entenderem que a forma de governo é assunto dum país e do seu povo. Termina dizendo que o pacto será um novo obstaculo ao acôrdo internacional para a Paz.

O «Daily Herald» escreve: «O contrato faz contraste ameaçador com o paco franco-sovietico. Se a Alemanha tivesse sériamente receio duma agressão russa, a sua atitude seria juntar-se ao Pacto Ocidental. Entraria para a S. D. N. e ajudaria a tornar este organismo uma grande força na conservação da paz».

O «Daily Mail» diz que a Brã-Bretanha tem que se conservar afastada das dificuldades que não lhe dizem respeito, e o «Daily Express» declara: «O pacto não nos interessa, e o convite para aderirmos a ele seria rejeitado». — (Havas).

A opinião de Berlim

BERLIM, 26.—A Imprensa comenta largamente o acôrdo germano-japonês. O «Deutsche Allegemeine Zeitung» escreve: «Até ao presente só havia tratados para a organização da luta contra os criminosos internacionais. Com o tratado de hoje a Internacional Comunista fica colocada no mesmo pé de igualdade com o crime internacional».

O «Lokal Anzeiger» diz que o acôrdo é «um Pacto ofensivo contra o inimigo mundial n.º 1» e o «Berliner Tageblatt» afirma que o tratado não esconde qualquer intenção agressiva contra a U. R. S. S. e exprime a esperança de que «o nervosismo de varias capitais se dissipe». O «Boersen Zeitung» declara: «O Japão e a Alemanha são os pioneiros da Humanidade». O «Voelkischer Beobachter» escreve: «Os anos, desde 1933, mostraram que era impossivel para o Reich ter relações amigaveis com a U. R. S. S. como então Hitler o desejava».—(Havas).

Um desmentido de Toquio

TOQUIO, 26.—A Domei informa que os meios oficiais desmentem categoricamente a noticia de que o acôrdo nipo-alemão assinado ontem contenha um protocolo secreto. — (Havas).

Uma festa em Berlim

BERLIM, 26.—Para celebrar a assinatura do acôrdo germano-japonês, Hitler dará esta noite uma grande recepção na chancelaria, para que foram convidados o conde Mushakoji, embaixador do Japão, a condessa de Mushakoji, o adido militar general Oshima e esposa, o adido naval capitão de fragata Kojima e os membros da embaixada niponica, assim como von Ribentrop e outras personalidades do Reich.—(Havas).

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

E' proibido abrir as janelas e fumar dentro dos carros electricos

Na sessão da Camara Municipal de Lisboa que hoje se realizou o sr. general Daniel de Sousa, presidente da comissão executiva, apresentou uma proposta, que foi aprovada, em que se satisfaz um pedido da Direcção Geral de Saude, para que as janelas dos carros electricos se conservem fechadas durante os meses de novembro dezembro, janeiro e fevereiro, sendo tambem proibido fumar dentro dos carros.

Aos transgresores será aplicada a multa de 300$00.

O vereador do pelouro de urbanização, sr. capitão Cortez Lobão, apresentou uma proposta que foi aprovada e que consta do ante-projecto do alargamento da travessa das Aguas Boas, entre a estrada de Benfica e a estrada da Luz.

NA CAMARA

Uma impor

do sr. Fausto

e a introdução dos

Voltou a reunir-se hoje, pelas 15 horas, em sessão plenaria, a Camara Corporativa. Compareceram á importante reunião 66 procuradores, e presidiu o sr. general Eduardo Marques, secretariado pelos srs. dr. Carlos Mendes e Guilherme Salgado.

O procurador sr. Fausto de Figueiredo apresentou, então, a seguinte moção, que brilhantemente defendeu, e que foi aprovada por unanimidade, com uma pequena alteração proposta pelo professor dr. Fezas Vital depois de ter falado sôbre o assunto o sr. dr. Pinto Coelho:

Considerando que a guerra civil de Espanha impunha ao governo a obrigação de defender o país do contagio de doutrinas destruidoras do seu patrimonio moral e material, embora sem intervir na marcha politica da nação vizinha;

Considerando que os propositos dos dirigentes comunistas espanhois subordinados á orientação de Moscovo eram, sem duvida, atentatorios dos interesses fundamentais da nação portuguesa;

Considerando que a transigencia do Governo perante instintos criminosos acobertados com a mascara de reivindicações sociais poderia dar lugar a que os propositos daqueles dirigentes se convertessem em realidade, reproduzindo-se em Portugal as lutas fratricidas de Espanha, com o seu triste e sanguinario cortejo de horrores, chacinas e devastações;

Considerando que o Governo manteve, desde a primeira hora, a atitude digna, altiva e firme que as circunstancias impunham, sem deixar de aceder ao convite para subscrever o pacto de não-intervenção nos acontecimentos de Espanha;

Considerando que essa adesão foi condicionada, como era indispensavel, pela defesa dos interesses nacionais e ainda pela exacta previsão do desenrolar dos acontecimentos;

Considerando que o Governo se fez representar na comissão de não-intervenção, reivindicando desde logo, porém, o direito de manter intangivel a soberania nacional;

Considerando que, perante as falsas acusações do representante do Comunismo russo naquela comissão, o Governo manteve com aprumo o prestigio e a dignidade do país repelindo a ofensiva proposta de uma fiscalização a exercer em territorio nacional e pulverizando as acusações gratuitas que o apontavam como tendo faltado aos compromissos assumidos;

Considerando que a resposta do Governo português foi de tal modo categorica que o ministro dos Negocios Estrangeiros da nação aliada reconheceu, em discurso proferido no parlamento do seu país, a isenção e leal proceder de Portugal;

Considerando que em varios periodicos espanhois afectos á situação governamental e em emissoras de caracter oficial foram mais duma vez exteriorizados sentimentos de hostilidade contra o nosso país, e que se verificaram actos de desrespeito pela nossa soberania, como a travessia da fronteira por bandos armados e as arruaças injustas e odiosas no porto de Tarragona contra navios portugueses que acabavam de repatriar á custa do Governo português, os partidarios do Governo de Madrid refugiados em Portugal;

Considerando que esses e tantos outros factos impuzeram a suspensão de relações diplomaticas com o Governo de Madrid, pondo-se termo a uma situação que não podia prolongar-se sem quebra da altiva coerencia que o Governo vinha mantendo;

Considerando que a experiencia russa e a tentativa espanhola provam que o Comunismo, longe de constituir uma doutrina capaz de satisfazer aspirações da massa operaria, é, acima de tudo, uma bandeira de guerra contra a civilização ocidental eliminando a moral, a bondade e a justiça para que a vida humana seja guiada pelos ins-

A maior novi

DIARIO DUM

Romance de JOAQU

livro em que o drama fecundo da emigr
tamente inédito, entremeado de páginas

DO MESMO

Heroi Derradeiro

Romance — 2.ª edição — 1934

A' venda em todas as livrarias
Pedidos á Livraria Antonio Maria

CORPORATIVA

...ante moção

...de Figueiredo

...novos procuradores

...tintos da mais baixa e repugnante animalidade;

Considerando que o Comunismo produz a miseria de todas as classes, sem excluir o proletariado, pela destruição da riqueza acumulada pelo trabalho de muitas gerações e pela sua incapacidade de regular e proteger o exercicio de actividades criadoras consagradas ao bem estar colectivo;

Considerando que o Comunismo, no campo moral, é a escravização do espirito, é a sujeição da personalidade humana a conceitos materialistas sem qualquer finalidade superior, é o combate sem piedade a tudo quanto represente equilibrio e harmonia na vida e na esfera das relações sociais;

Considerando que o aumento de bem estar das classes trabalhadoras depende da prosperidade economica do país e que esta só se obtém num regime de autoridade, que garanta a ordem publica e não consinta a luta de classes;

Considerando que os factores essenciais da produção, o capital e o trabalho, são devidamente considerados na organização corporativa instituida pelo Estado Novo e que as classes trabalhadoras podem, através dos seus sindicatos, fazer triunfar as suas reclamações quando estas não afectem a vida das industrias nem colidam com os direitos do patronato á livre gestão das suas empresas e á manutenção da disciplina necessaria á produtividade do trabalho;

Considerando que esta Camara, em sessão plenaria de 25 do corrente, manifestou já, por unanimidade, o seu inteiro aplauso á patriotica orientação adoptada pelo Governo em face da guerra civil espanhola, a Camara Corporativa resolve:

1.º—Afirmar a sua repulsa pelo Comunismo e o seu protesto contra os crimes que a sua propaganda tem causado.

2.º—Congratular-se pelos progressos da organização corporativa em Portugal, fazendo votos por que o seu desenvolvimento se acentue, sem que as classes trabalhadoras procurem invadir atribuições e direitos do patronato e sem que este deixe de contribuir, na medida do possivel, para a melhoria das condições de vida, morais e materiais, daquelas classes».

Em seguida o professor dr. Fezas Vital e o engenheiro Vicente Ferreira agradeceram as palavras que o sr. presidente da Camara ontem lhes havia dirigido, após a sua eleição para o cargo de vice-presidentes.

Foi lido depois o parecer da Comissão de Verificação de Poderes, que admite como novos procuradores os srs. D. José Inacio Castelo Branco para a 3.ª secção (vaga deixada pelo falecimento da sr.ª D. Clemencia Dupin); Antonio Vasconcelos Correia para a 10.ª secção (vaga do sr. Joaquim Abranches), dr. Gustavo Cordeiro Ramos para a 16.ª, na sua qualidade de presidente da Junta Nacional de Educação; Restituto José Coelho para a 10.ª secção, como presidente do Sindicato Ferroviario do Centro de Portugal; e Amadeu Paulo Esteves Cardoso para a 1.ª secção, como presidente do Gremio dos Industriais de Panificação.

Os novos procuradores foram introduzidos na sessão plenaria da Camara Corporativa pelos srs. Serra e Silva, Albano de Sousa, José de Almada e Gorjão Henriques, sendo-lhes prestado um acolhimento afectuosissimo.

O sr. Patriarca em Santarem

Em automovel, seguiu hoje para Santarem, onde vai ser hospede do seminario daquela cidade, o sr. Cardial Patriarca, acompanhado pelo reverendo Fernando Duarte.

No proximo domingo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dá recepção ás 14 e 30, no palacio do Patriarcado.

...idade literaria

...EMIGRANTE

...M PAÇO D'ARCOS

...ão nos surge sob um aspecto absolu... subtil analise de psicologia feminina.

...AUTOR:

...mores e Viagens de Pedro Manuel

Novelas — 1935

...Pereira Preço 10$00

Don Cesar Cangas Baragana

da linhagem dos maiordomos realengos

LENGANÉS, novembro. — Chama-se Don Cesar Cangas Baragana. Não é um conde, mas parece. E' da linhagem dos maiordomos realengos. Se não foi «somelier» no Palacio do Oriente com Afonso XIII, serviu no entanto quasi todos os talões dourados da Castelhana: os duques de Tovar, os grandes embaixadores e as cortezãs romanticas do ultimo seculo. E' a imagem desse Madrid caído em decadencia, com as suas opulencias e frivolidades, nos tempos do «coupé» puxado a alazões ajaezados de prata, e das tardes elegantes do Retiro, com os seus desfiles de belezas femininas e as suas intrigas côr de rosa, á roda dos plintos onde Heros invencivel corria ao crepusculo das confidencias, na ultima volta de carruagem.

Morria Dato. Canalejas caíra assassinado. Marrocos era um mar de sangue, sem gloria. Romanones, velha raposa ladina, com o seu nariz de caricatura, saltava da oposição para o banco azul com incrivel destreza. Havia ainda no Parlamento uns restos da eloquencia tribunicia de Castelar. A Gran Via, ainda por acabar, dera com motivo teatral «Os três ratas» da zarzuela.

Madrid, que era então muito devota, mas já um pouquinho socialista, gostava do seu rei, perdoava-lhe todas as aventuras galantes, e deliciava-se com o fausto doirento da côrte. Só a rainha—cochichava-se—era muito fria, dum puritanismo excessivamente severo. Não gostava de touradas, e isto roubava-lhe a emtade do sufragio feminino. Lerroux era já o imperador do Paralelo. A sua gravata á «Lavaltée» ondeava nos comicios monstros da Barcelona vermelha. Blasco Ibañez devia escrever por essa altura «Sangre y Arena», cuja ultima pagina foi a da morte de «Joselito» na praça de Talavera. Estalavam bombas na «calle» de Alcalá, numa efervescencia de tumulto, mas, á noite, ia-se tranquilamente ao teatro vêr a ultima peça de Marquina.

E' deste tempo Don Cesar Cangas Baragana, mordomo do conde de Real, senhor de vila e termos com extensas «fincas» na Andaluzia, maravilhosos palacios arabes em Granada, manadas que cobriam dezenas de hectares, e as doces excentricidades de quem viveu largo tempo em Inglaterra. Durante a guerra, o conde de Real, num supremo desprêzo aristocratico, conservara-se alheio ás especulações na Bolsa, onde se ganhavam milhões, e aos negocios fabulosos construiram os arranha-ceus de Madrid. Quando a conflagração terminou, a sua fortuna, embora lhe desse para uma viagem termal a Inglaterra e para continuar coleccionando em paixão incansavel, os mais belos exemplares de borboletas, nada valia ao pé dos milhões da nova burguesia industrial de Bilbao ou dos grandes armadores de Valencia.

Don Cesar Baragana deve ter intervindo na ruína desta velha casa de Espanha. Foi aceita a sua solução. Era preciso alugar os palacios deshabitados que o conde possuia em Granada e Madrid.

O da «calle» Ferraz, 16, fachada nobre, repleto de preciosidades, com larga escadaria, candelabros de bronze, tectos maravilhosos, salas de grandes perspectiva, viu um dia no seu salão de honra, depois de terem passado por ele varios inquilinos, o pavilhão português. Foi a nossa embaixada. Mais do que isso, um verdadeiro ministerio da representação nacional. Don Cesar Cangas Baragana transitou do serviço do conde de Real para o de Melo Barreto. Era ele, de calção e meia, libré de seda, o lacaio nobre das grandes recepções. Anunciava na sua voz timbrada de arauto, os embaixadores, os ministros e, mais duma vez, num sussurro discreto, que logo corria os salões e apressava as lunetas de Melo Barreto a descerem, apressadamente, as escadarias do palacio — Sua Majestade!

Quando na manhã azul a Inglaterra e a França prosseguiam o seu «mah-jong» diplomatico da Mancha — Afonso XIII retirára cedo na sedução dalgum numero de revista — e o banquete que enchia de casacas, «decoletées» e fardas carregadas de oiro, estilado á inglesa, numa reverencia grave, servia então o «Champagne frapé».

Do embaixador português — o senhor embaixador—só tem que dizer bem.

— Um grande diplomata.

Muitas vezes o via preocupado, aborrecido, superado pelo trabalho... Deitava-se de madrugada, cifrando telegramas... Mas, anunciavam-lhe o embaixador da Alemanha ou o presidente do Conselho, e instantaneamente o seu rôsto se modificava. Era com o mais gracioso dos sorrisos que pisava o tapete do salão azul...

Uma referencia amavel á esposa do falecido embaixador, que a Rainha sentara a seu lado—acentuou—para lembrar depois o monoculo faiscante do visconde de Riba Tamega. sempre muito português.

Mas, como apareceu Don Cesar Cangas Baragana nesta paisagem triste de Espanha, desolada pela guerra?

Muito simples. Quando Melo Barreto faleceu, e do Palacio da «calle» Ferraz—onde, pormenor curioso, está agora instalado um centro de abastecimento da terrivel F. A. I.—saiu a bandeira portuguesa, o Conde de Real reformou o seu mordomo. D. Cesar, que á custa de severas economias comprara uma casinha em Leganés, foi para ali viver, á espera que o velho amo o chamasse um dia. O tempo passa e a guerra surpreende Don Cesar entretido no seu jardim de Leganés. Escusado será dizer que os «rojos» desconfiaram dele, considerando-o pouco proletario.

Devem ter pensado que a intimidade dos duques e dos marqueses o tornara, se não conservador assás indiferente aos acontecimentos que se desenrolavam.

Enquanto a guerra civil andava por Oropesa, Talavera e Santa Olalla, Don Cesar não foi aproveitado para miliciano. Um dia, porém, as colunas de Varela apareceram á vista de Leganés. Então o «Comité» local chamou todos os homens validos, incluindo o proprio Don Cesar. Deram-lhe um fusil e ordem de seguir para a primeira linha. Don Cesar, que não é de Bazan, aceitou a espingarda, mas escapou-se, como é natural, embora com certa dificuldade. Pediu licença para ir a casa. E ali, debaixo duma cama, escondeu a perigosa arma da revolução. Ainda se fosse um trinchante de prata...

Quando saiu, a confusão era enorme em Leganés. Uns tinham fugido, abandonando o quartel de engenharia, agora tão visitado pelos jornalistas, e outros, correndo, seguiram para as primeiras linhas. Ninguem por isso atentou nos passos de Don Cesar Cangas Baragana que, aproveitando a confusão, entrou no quartel, indo esconder-se numa casa, debaixo duma verdadeira montanha de trapos e enxergões velhos. Quando a fuzilaria deminuiu, Don Cesar compreendeu que Leganés já tinha outros donos.

Apareceu então á superficie da terra, empunhando uma bandeira branca.

Os mouros, que vinham de sustentar rija peleja, ebrios de polvora, não acreditaram naquele sinal de paz, representada por um avental de cozinheiro.

Na sua algaraviada devem ter dito:

—Este é vermelho com certeza!

Encostaram-no a um muro e treze espingardas, inexoravelmente, fitaram o pobre Don Cesar que, por mais que protestasse, não se fazia entender.

Salvou-o da dificil situação um oficial de regulares. Providencialmente, o antigo criado de Melo Barreto mostrou-lhe um certificado do embaixador português que o acreditava como pessoa respeitavel, amigo da ordem.

Deixaram-no em paz. O avental branco de cozinheiro, que ele empunhava ainda, decidiu do seu destino Don Cesar foi promovido a cozinheiro do quartel general. E' nesta situação que o vamos encontrar, relogio em punho, confeccionando o almoço de Varela.

ARTUR PORTELA

O general Franco, acompanhado por Mola, Varela e Saliquet, dirigindo-se ao quartel general de Leganés, onde tiveram a sua historica conferencia

(Foto Deniz Salgado feita com pelicula «Gevaert»)

O amador de
bôa musica
só escolhe
um receptor da

Série Sinfónica

Philips Radio

Schiller

Schiller-luxo, a mais flexivel, única lâmina no Mundo que faz **20 A 25 BARBAS SEM SER AFIADA.**

A' venda em tôda a parte, ao preço de Esc. 1$00. Enviam-se à cobrança. Representante geral para Portugal e Colónias:

M. RYDEL
R. Andrade, 63-1.º D. — Tel. 4 3274
— LISBOA —

Lutuosa Nacional

Rua Vitor Cordon, 31, 2.º—Lisboa

Telefone 25084

Concede subsidios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.

Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.

Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

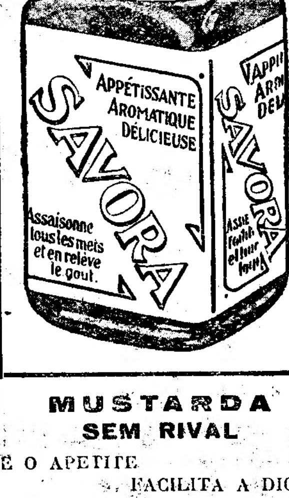
ANUNCIO

3.ª Vara Judicial de Lisboa
2.ª secção

Por este juizo da 3.ª vara e 2.ª secção, correm editos de 30 dias, no acôrdo de credores, requerido por Joaquim Nunes de Carvalho e outros por apenso á falencia da firma Taveira Limitada com sede na Avenida Duque de Loulé 113 e 115, citando os credores incertos e os certos que não tinham aceitado o mesmo acôrdo ou que a ele não tenham aderido, para no praso de cinco dias, posterior ao dos editos, deduzirem, por meio de embargos o que considerarem do seu direito contra o acôrdo.

Lisboa 4 de Novembro de 1936.

O chefe de secção
Manuel Eduardo da Costa Fragoso
Verifiquei:
O juiz de Direito
Azevedo e Castro



SAVORA SAVORA

MUSTARDA
SEM RIVAL
ABRE O APETITE
FACILITA A DIGESTAO
PARA TODA A BOA MESA
Exija no seu Restaurant
SAVORA

"ASSIS-BRASIL"
ESPUMANTE NATURAL
REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Maquinas de Escrever

NOVAS E USADAS
de todas as marcas — Consêrtos garantidos
Não comprem sem consultar

Domingos Gonçalves & C.ª
Rua Arco Bandeira, 133, 2.º
Telef. 25741
LISBOA

PAPEIS PINTADOS
NOVAS REMESSAS — MOVEIS E ESTOFOS
GUERRA, COSTA & NASCIMENTO, L.DA
RUA DA PALMA, 119

O seu lar...

precisa de ser embelezado para tornar a sua vida e a de sua família, mais cómodo e confortável e, portanto, mais agradável. Na base de todo o embelezamento do lar está o enceramento dos soalhos, lambris, parqués, oleados, mobílias, etc. Encarregue dêste serviço uma casa montada e apetrechada com o mais moderno material e que execute com competência, fornecendo-lhe ORÇAMENTOS GRATIS, todos os trabalhos da especialidade em qualquer ponto do País. Encarregue

à Enceradora Lda
LISBOA-Av. da República, 47-E - Tel. 4 3243
PÔRTO-P. dos Poveiros, 110, 1.º Tel. 1771

O amador de
bôa musica
só escolhe
um receptor da

Série Sinfónica

Philips Radio

Cosmetina

Êste producto, mistura de essências vegetais e minerais, de perfume agradável, cuja eficácia absoluta foi clinicamente observada e experimentada e cujo uso foi aprovado pelas autoridades competentes.

COSMETINA usa-se para suprimir todo o odor e, graças às suas qualidades untuosas, impede a irritação da pele tão desagradável e dolorosa nos periodos mensais femininos.

A mulher busca sempre defender-se do mal estar frequente destes periodos e preservar-se da depressão fisica e moral que êles lhe provocam.

Com COSMETINA, «para uso externo», a mulher resolve o problema do seu bem estar, podendo ter confiança absoluta na sua eficácia.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Av. da Liberdade, 35 — LISBOA
A' venda nas boas casas

Policlinica de Palhavã

Estrada de Bemfica, 105
Telefone 44508

DR. ALMEIDA LIMA — Doenças do Sistema nervoso — 2.as, 4.as e 6.as, ás 3 1|2.
DR. BRITO E ABREU — Doenças das Crianças — Todos os dias, ás 4 horas.
DR. CAETANO D'OLIVEIRA — Doenças dos Olhos — Todos os dias.
DR. COSTA FELIX — Doenças das Senhoras, partos e Cirurgia geral — Todos os dias, as 5 horas.
DR. DIAS FOLGADO — Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta — Todos os dias, as 10 horas.
DR. FERNANDO DE VASCONCELOS — Doenças, da Pele e Sifilis — 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11 horas.
DR. FILIPE SALAZAR DE SOUZA — Doenças do Estômago, Intestinos e Figado — 3.as, 5.as e 6.as feiras, ás 10 1|2.
DR. FORTUNATO LEVY — Doenças dos Rins, Vias urinarias e Cirurgia geral — 3.as, 5.as e 6.as feiras, ás 2 1|2.
DR. JOSÉ DE SAAVEDRA — Medicina geral, Coração, Pulmões e Raios X — 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 2 1|2.
PEREIRA DA COSTA — Doenças da Boca e dentes — Todos os dias, ás 10 horas.
ANALISES CLINICAS

LEIAM
sempre fixe

Portugal inteiro vai usar o chapeu OPTIMUS

MARCA REGISTADA
A' venda só
NA CHAPELARIA UNIVERSAL
de Julio Cesar Gonçalves, L.da
R. Bernardino Costa, 8 e 10
(antiga R. do Corpo Santo) — LISBOA

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

ESTRANGEIRO

MORADIA
P. Marquês de Pombal
Vende-se junto a Praça Marquês de Pombal, 22 lindas e amplas divisões e anexo predio de rendimento. Facilita-se o pagamento em 250 contos por hipoteca a C. Geral de Depositos a longo prazo. Trata **Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 1.º**

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

PARIS, 26.—O semanario «Gringoire» não se publicou na semana passada. Ontem foi impresso, e distribuido hoje. A's 4 e 25, no momento em que os camiões com os numeros do «Gringoire», se dirigiam para as estações de Paris, registou-se um incidente.

Um automovel, por meio duma manobra audaciosa, conseguiu imobilizar um dos camiões contra o passeio. Então, 5 individuos armados de pistolas sairam do automovel e forçaram os ocupantes do camião a descer. Depois subiram para o camião e desapareceram com este.

Só ás dez horas um policia descobriu o carro em equilibrio instavel numa margem do Sena, onde aqueles individuos tentaram, decerto, precipitá-lo.—(Havas).

PARA VOSO INTERÉSSE...

Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12—(Chiado).

Noticias do Brasil

Dr. João de Barros

RIO DE JANEIRO, 26.—Os jornais transcrevem e elogiam a carta dirigida pelo sr. dr. João de Barros ao jornalista brasileiro dr. Candido de Campos, director da «Informação», e publicada no «Diario de Noticias» de Lisboa. Esse notavel documento literario provocou a melhor impressão em todos os meios.—(Americana).

Funcionalismo publico

RIO DE JANEIRO, 26.—Prosseguindo nas suas iniciativas a favor dos funcionarios publicos, o governo federal autorizou, por decreto, o Instituto Nacional de Providencia a estender as operações da sua carteira predial a todos os pontos do territorio. Permite tambem que sejam feitos emprestimos para a aquisição de propriedades pelos serventuarios do Estado, na zona rural do Distrito Federal. Presentemente, esses emprestimos só eram autorizados para a compra de casas na parte urbana da capital.—(Americana).

A produção do açucar

RIO DE JANEIRO, 26.—Segundo uma estatistica o Brasil é o unico país onde não tem baixado a produção do açucar. O Instituto do Alcool e do Açucar fiscaliza toda a produção, determinando a quantidade que deve ser obtida nos diversos Estados e distribuindo as cotas para a fabricação de «alcool-motor», cujo consumo aumenta constantemente.—(Americana).

A industria da celulose

RIO DE JANEIRO, 26.—O Senado aprovou uma lei que concede grandes beneficios ás empresas que se fundarem no país para o aproveitamento de fibras ou de madeiras destinadas á industria da celulose. Para este fim, vai ser criado um Instituto Federal de Fibras Texteis.—(Americana).

Um aniversario

RIO DE JANEIRO, 26.—Foi comemorado o 80.º aniversario da Sociedade Promotora de Belas Artes fundada por Bethencourt da Silva. Tratase de uma colectividade que tem prestado os mais altos serviços á cultura artistica do Brasil.—(Americana).

Relações economicas com Portugal

RIO DE JANEIRO, 26.—Foi bem acolhida a noticia de que a direcção da Associação Comercial de Lisboa está empenhada em intensificar as relações economicas entre Portugal e o Brasil.—(Americana).

VINHO DO PORTO FALSIFICADO

LONDRES, 26.—A firma inglesa H. Goult, Limitada, foi condenada a 150 libras de custas e 4 libras de multa por venda de vinhos sinteticos com a designação de Vinho do Porto. *O Instituto ligava a maior importancia á condenação, por estabelecer doutrina sôbre a prova directa em face de amostras. Enviou, para tanto, um provador que, juntamente com outros peritos ingleses, fizeram, sob juramento, a declaração de que não existia vinho do Porto nas garrafas apreendidas.—(Havas).*

NOTICIAS DO TOREL

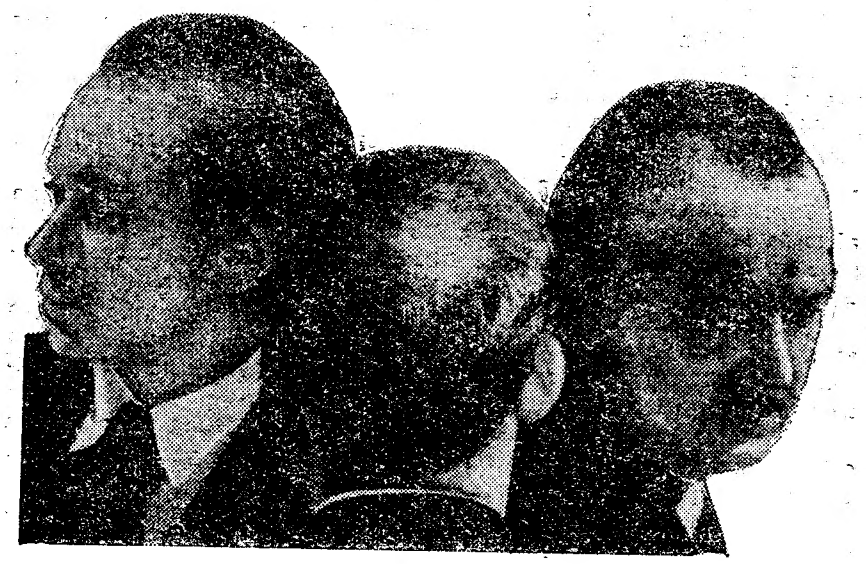
CHEQUE SEM COBERTURA—[illegible] 67, queixou-se á P. I. C., contra um individuo que lhe deu para pagamento duma conta um cheque sem cobertura, na importancia de 3.580 escudos.

CRIADA GATUNA—O sr. Carlos Albuquerque, rua de Infantaria 16, queixou-se á P. I. C., contra uma sua criada que desapareceu depois de ter cometido um furto de roupas e dinheiro.

UM MAU NEGOCIO...—O sr. Antonio Vilarinho da Fonseca, residente em Vila Franca de Xira, entregou a determinado individuo batata no valor de 7.800$00, para vender á comissão. Sucede que a batata foi vendida e o intermediario desapareceu. O caso foi entregue á P. I. C.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

DÔR DE CABEÇA
DÔR DE DENTES
GRIPES E CONSTIPAÇÕES
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO, NEM OS RINS E NÃO PRODUZ ACIDEZ NO ESTÔMAGO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATORIOS RAUL LEITE
Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º
LISBOA
HAVAS



SALVAI OS CABELOS QUE VOS RESTAM.......

A calvície ameaça-vos e, em breve, se não reagis, tornar-vos-eis calvo por vossa culpa. O tratamento, no entanto, é simples: tôdas as manhãs terminai a "toilette" por uma fricção na cabeça com PETRÓLEO HAHN.

Fortifica o couro cabeludo, pára a queda dos cabelos, destroi a caspa e suprime a comichão. Recomendado pelo Corpo Médico, o PETRÓLEO HAHN é soberano na conservação e saúde do cabelo.

PETRÓLEO HAHN

A' venda nas perfumarias, etc.

Depósito: Rua da Assunção, 88 — LISBOA.

Se me fazem mal á garganta?
NÃO FAZEM MAL ALGUM!
São Craven "A"

Cigarros 100 por 100 Virginia
CRAVEN "A"
COM BOQUILHA DE CORTIÇA
Expressamente fabricados para evitar as afecções de garganta
FABRICADOS POR CARRERAS, UM NOME DE REPUTAÇÃO MUNDIAL PELA QUALIDADE DOS SEUS PRODUCTOS.

SECRETARIA DA 9.ª VARA JUDICIAL

Tribunal Judicial de Lisboa

9.ª VARA

ANUNCIO

Foi declarada aberta a correição anual aos funcionarios de Justiça desta vara e aos seus serviços por espaço de 30 dias a contar de 3 de dezembro proximo, podendo dentro daquele prazo serem apresentadas quaisquer queixas contra os referidos funcionarios.

Lisboa, 25 de novembro de 1936.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito
Marcos Martins

O chefe da 4.ª secção,
Adelino da Cunha Neto

CAFÉ d'A MARIAZINHA
de 5$60
Muito bom café.
Saboroso e saudavel.
Tão bom, pelo menos, como aquele que qualquer outra casa vende a 7$60.
Quem o usa já o sabe.
Quem o não use, uma prova o convencerá.
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

ETERNA
O RELOGIO DE PRECISÃO DESDE 1856

Os mais finos modelos para Cortinas
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

Dr. Carlos Cabrita
Ex-assistente dos maiores sanatorios de Davos-Suiça
Doenças dos Pulmões
RUA DO CARMO, 69, 1.º
Tel. 25358
Cl. pobres ás 11 horas

ULTIMAS NOTICIAS

White Horse
WHISKY
VELHISSIMO

A GUERRA CIVIL ESPANHOLA

O ponto nevralgico do ataque a Madrid
continua a ser a Cidade Universitaria

Admite-se a hipotese de fechar o cerco a Madrid

(Dos nossos enviados especiais, em serviço combinado com Radio Club Português)

FRENTE DE MADRID, 26, ás 17 horas.—(Pelo telefone).—O mau tempo continua a prejudicar as operações, pois impede que se faça a preparação aerea e de artelharia indispensavel para proteger e facilitar o avanço da infantaria.

O ponto nevralgico do ataque a Madrid continua a ser a Cidade Universitaria, onde as colunas que passaram o rio são constantemente hostilizadas pelo inimigo, com fogo de metralhadora.

As tropas nacionalistas têm-se aguentado ali com um heroismo de epopeia, tanto mais que lutam com falta de agua, tendo de se abastecer do Manzanares.

O terreno está encharcado pelas ultimas chuvadas, o que dificulta extremamente os movimentos da infantaria.

Ontem voaram a pequena altura, sobre as posições ocupadas pelas colunas de Varela, 12 «ratas» que lhes fizeram um intenso fogo de metralhadora. Apesar disso, as tropas mantêm as suas posições e ainda não cederam um palmo de terreno.

Calcula-se que o inimigo dispõe de 2.000 metralhadoras pesadas, o que facilita muito a defesa de Madrid, por estarem colocadas em posições donde dificilmente serão desalojadas, enquanto a aviação e a artelharia não intervierem a fundo.

Chegou já a aventar-se a idéa de realizar um cêrco completo á capital para o que se tornava necessario fazer uma grande concentração de tropas e alargar para Norte e para Leste o cordão que segue desde as proximidades da ponte de Vallecas, ao longo do Manzanares, até á ponte dos Franceses, cortando depois o Parque de Oeste e internando-se pela Cidade Universitaria, até proximo do bairro de Arguelles.

Pensa-se tambem, como medida a pôr imediatamente em pratica, no córte da estrada de Valencia, uma das arterias por onde a capital ainda pode ser abastecida, embora com dificuldade, pois tem estado constantemente sob o fogo da aviação e da artelharia nacionalistas.

O general Varela quiz informar-se exactamente da situação em que se encontram as tropas dentro de Madrid, e para esse efeito teve ontem á noite, em Yuncos, uma conferencia com o coronel Ascensio que comanda parte dessas tropas.

Na expressão pitoresca dum andaluz que vai a Sevilha vêr a familia e tenciona voltar ainda para a tomada de Madrid, «a guerra até aqui veio a galope; agora vai a passo».

Durante o dia de hoje, não se realizaram operações de vulto e houve escassa actividade de aviação.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

Madrid sob os bombardeamentos aereos

MADRID, 26.—Numa incursão feita ontem á tarde aviões rebeldes lançaram diversas bombas no bairro de Arguelles: uma caiu no edificio da Higiene Militar, causando-lhe alguns estragos. Outra caiu num palacete de dois andares na rua Guzham el Bueno, destruindo-o completamente mas sem causar vitimas. Uma terceira caiu numa pequena casa, na rua Francisco Ricci, ferindo varias pessoas. As outras bombas cairam na estação do Norte, ferindo alguns milicianos.—(Havas).

A acção do corpo diplomatico em Madrid

MADRID, 26.—Nunez Morgado, embaixador do Chile em Madrid e decano do corpo diplomatico, declarou a um representante da Havas: «Ha quatro meses que este país é presa duma guerra fratricida das mais violentas que até hoje se têm visto. Desde os primeiros dias que os membros do corpo diplomatico sentiram a conveniencia, para não dizer a necessidade, de manter entre si um contacto estreito. Numerosos problemas se puzeram a todos. Na ausencia do titular, o meu excelente colega Garcia Mansilla, embaixador da Argentina, coube-me a honra de ser o decano do corpo diplomatico acreditado em Madrid. A perfeita coesão, que imediatamente se estabeleceu entre todos os chefes de missão, nunca foi abalada. Uma das primeiras questões que estudámos foi a humanização da guerra. Tivemos a felicidade de vêr os nossos esforços secundados pelos nossos colegas retidos, mercê dos acontecimentos, na fronteira da França. Um dia conhecer-se-á a obra humanitaria realizada pelo corpo diplomatico em toda a sua amplidão. Foi muitas vezes cercada de factos epicos. Quero em especial citar os esforços do corpo diplomatico para salvar as mulheres e crianças do Alcaçar de Toledo. Na companhia do encarregado de Negocios da Romania, Zanesco, do da Argentina, Perez Quesada e do meu excelente colaborador Helfant, sempre infatigavel, secretario do corpo diplomatico, fomos a Toledo em cumprimento da nossa missão».—(Havas).

Companys adoeceu

BARCELONA, 26. — Companys foi obrigado a recolher ao leito, por causa duma amigdalite aguda.—(Havas).

Foi destituido em Barcelona o comissario da ordem publica

BARCELONA, 26.—O Conselho da Generalidade confirmou a destituição do comissario geral da Ordem Publica, André Revertes, decretada pelo conselheiro da Segurança do Interior. Foi nomeado para substitui-lo Martin Rauret, actual sub-secretario da presidencia.—(Havas).

Curiosas informações de algumas prisioneiras madrilenas

TALAVERA DE LA REINA, 26.—Dum enviado especial da Havas: No cruzamento das estradas de Boadilla e Campamento cinco raparigas espanholas, protegidas por dois milicianos armados, foram feitas prisioneiras. Traziam viveres e dôces para uns soldados governamentais.

Três, mudas de espanto, não responderam ao interrogatorio que, de certo modo divertido, lhes fizeram os oficiais de Varela. As outras duas (uma é dactilografa dum Banco inglês e outra modista) declararam que julgavam que a zona estava ocupada pelos vermelhos, por informações de Radio Madrid, que informára que os governamentais haviam tomado Talavera, Toledo e Torrijos.

Declararam ainda que em Madrid não ha para comer mais do que arroz e massas. Todas as noites, as mulheres, em grupos, vão para a estrada de Tarancon, a alguns quilometros de Madrid, e obrigam os camiões de abastecimento a pararem para os roubar. Os hospitais multiplicam-se de tal maneira que em quasi todas as ruas existe um. Calculam em 500.000 o numero de pessoas que já abandonaram Madrid. O resto da população acampa na zona neutra designada por Franco.

As jovens seguiram para o convento de Carabanchel.—(Havas).

Informações diversas de Radio Sevilha

SEVILHA, 26.—Radio Sevilha anunciou que o ataque dos vermelhos na frente de Santander foi repelido. Uma incursão inimiga a norte da provincia de Burgos, na região de Villarcayo, foi tambem repelida. No sector de Siguenza os nacionalistas da divisão de Soria ocuparam diversas posições a norte de Veguilla. Nas Asturias, após um ataque dos governamentais os nacionalistas contra-atacaram e de surpreza tomaram diversas posições. Na frente de Madrid persiste o mau tempo. As patrulhas nacionalistas têm feito numerosos reconhecimentos em diversos bairros, infligindo ao inimigo algumas perdas. Ontem, não se tomou nenhuma nova posição. No Escorial os nacionalistas realizaram diversas operações para o cêrco da cidade. A frente de Aragão está calma.

Alegando que o Reich rompera relações com o governo de Madrid, os marxistas transformaram a embaixada da Alemanha em centro administrativo vermelho.

O posto de Jerez de la Frontera informou, por seu turno, que um navio de guerra nacionalista bombardeou um vapor russo no Estreito de Gibraltar.—(Havas).

Representante do governo de Franco em Roma

ROMA, 26—Garcia Conde, primeiro encarregado de negocios do Governo nacionalista espanhol, junto do Governo fascista, chegou a Roma, tendo sido cumprimentado na estação por diversos funcionarios do ministerio dos Estrangeiros e pelo pessoal da embaixada de Espanha.—(Havas).

Refugiados espanhois

A bordo do vapor alemão «Madrid» chegaram hoje a Lisboa alguns espanhois que se encontravam em Hamburgo, entre eles o general Manuel de la Vega.

Retiro da Severa
Soirée da moda com a distinta actriz **ADELINA FERNANDES, Alcidia Rodrigues** e **Felipe Pinto** — Solos de guitarra por **Armandinho.**
ENTRADA FRANCA.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Agua Radium dá saude, força e vigor

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz: Um êxito triunfal
MYRNA LOY — CLARK GABLE — JEAN HARLOW
na magistral comédia **A SECRETÁRIA DO MEU MARIDO**

TIVOLI: Dois grandes filmes de fundo
Dormitório de Raparigas
com o novo ídolo de Lisboa
SIMONE SIMON
O ANJO DO FAROL
a melhor comédia de
SHIRLEY TEMPLE